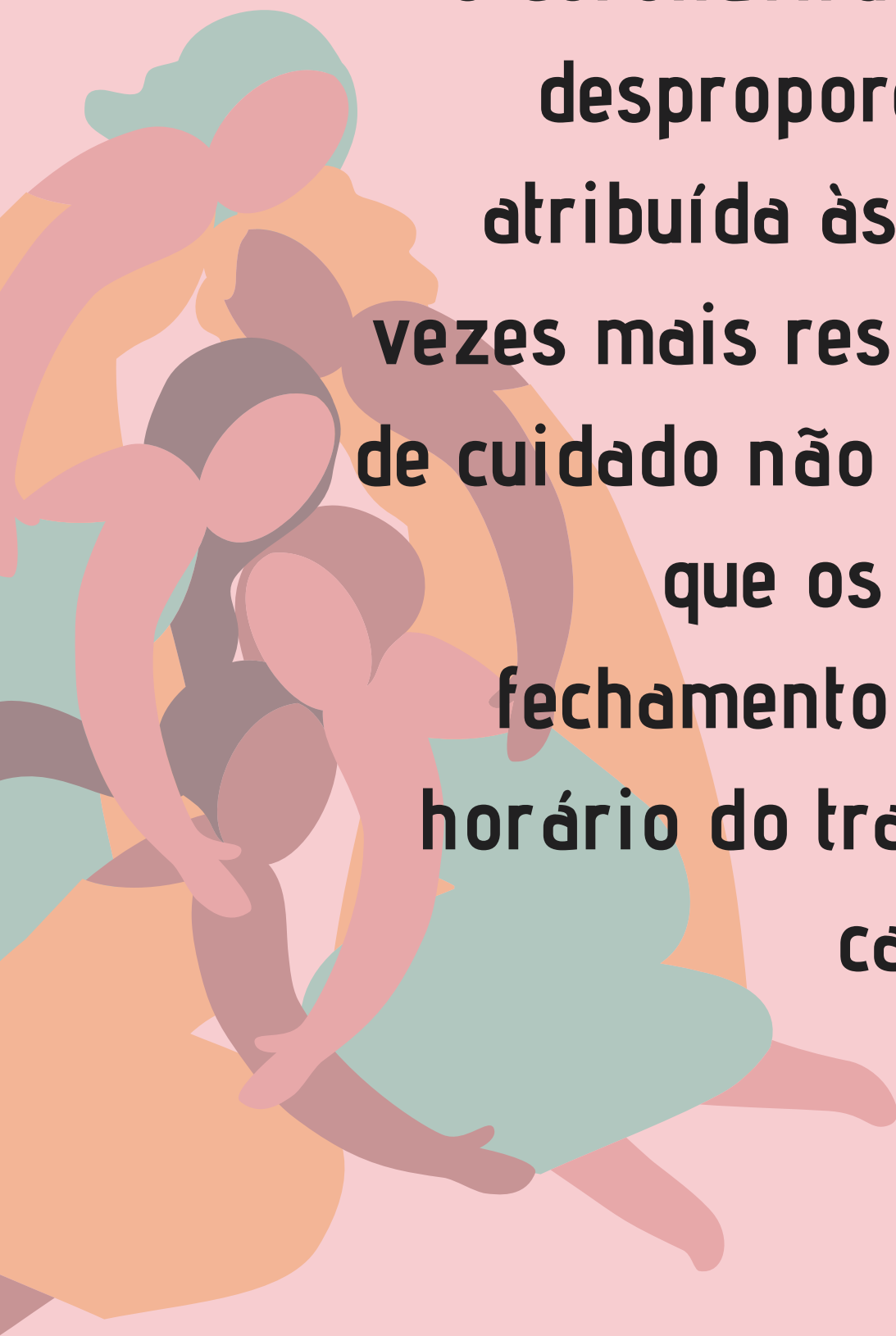




IMPACTOS DO COVID-19 SOBRE AS MULHERES É MAIOR

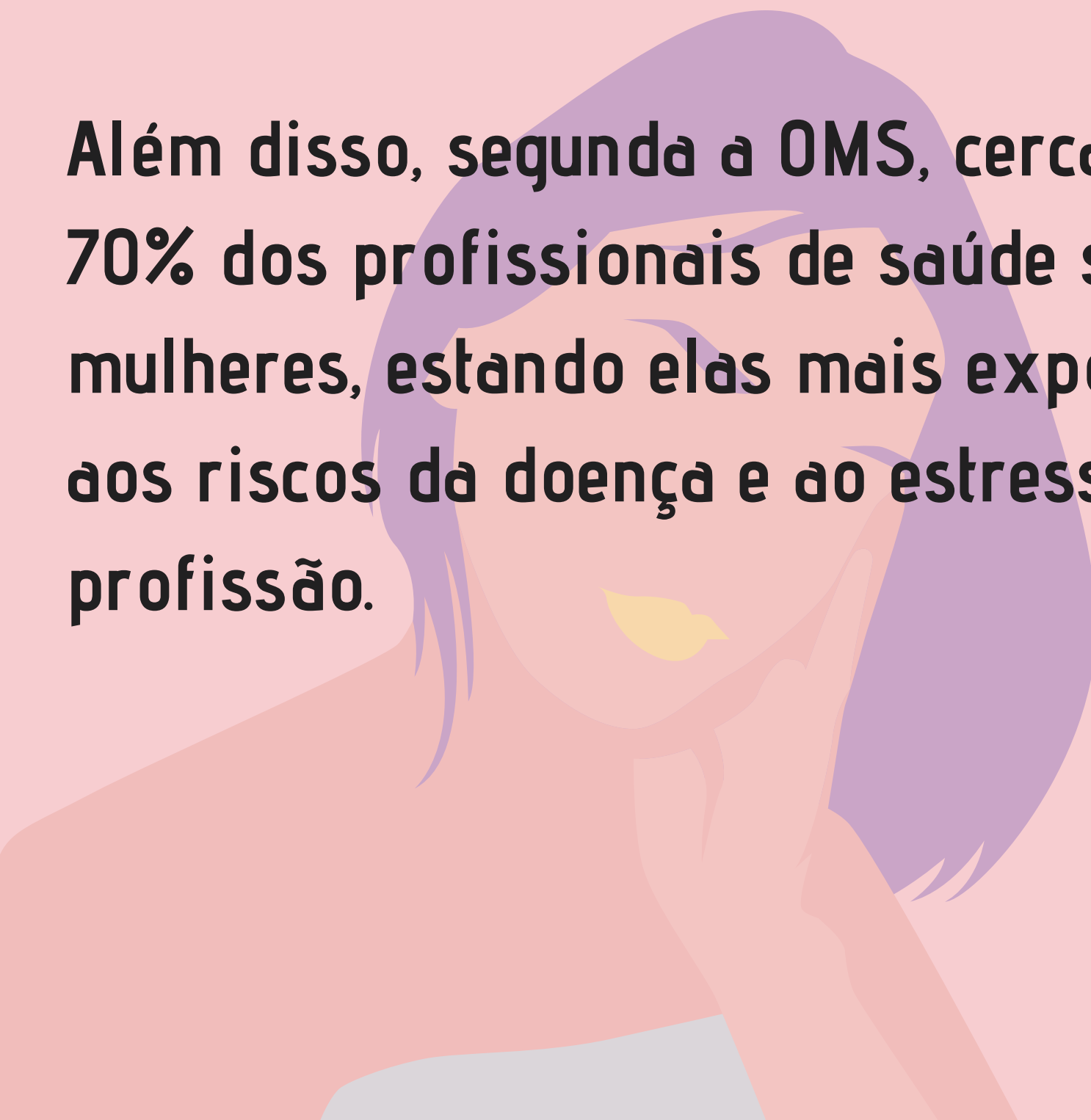


O coronavírus evidenciou a enorme e desproporcional carga de trabalho atribuída às mulheres, elas são três vezes mais responsáveis pelo trabalho de cuidado não remunerado em casa do que os homens, logo, diante do fechamento de escolas e serviços, o horário do trabalho de cuidado com a casa e com a família será excessivamente maior.





Além disso, segundo a OMS, cerca de 70% dos profissionais de saúde são mulheres, estando elas mais expostas aos riscos da doença e ao estresse da profissão.





Os impactos econômicos da Covid-19 também afetarão mais as mulheres, visto que são elas que mais ocupam empregos mal remunerados, inseguros e informais, estando mais sujeitas a ficar sem renda. Vale lembrar que, globalmente, as mulheres continuam sendo remuneradas 16% menos que os homens, essa disparidade se acentua em tempos de crise.





Diante do cenário de isolamento e estresse social, o risco de violência doméstica também cresce, pois há o aumento da exposição ao agressor. A OMS estima que uma a cada três mulheres no mundo sofrem violência física ou sexual, geralmente cometida pelo próprio companheiro.





A ONU mulheres divulgou em março um relatório para que a resposta contra a Covid-19 leve em consideração a dimensão de gênero do problema, entre as ações listadas destacam-se: continuidade de serviços de combate à violência contra mulheres, promoção de estratégias para seu empoderamento e recuperação econômica e fornecimento de apoio prioritário às mulheres na linha de frente de resposta.